

DOURO

P. A. I. A. C. D.



Plano de Ação Intermunicipal para as Alterações Climáticas do Douro

Cofinanciado por:



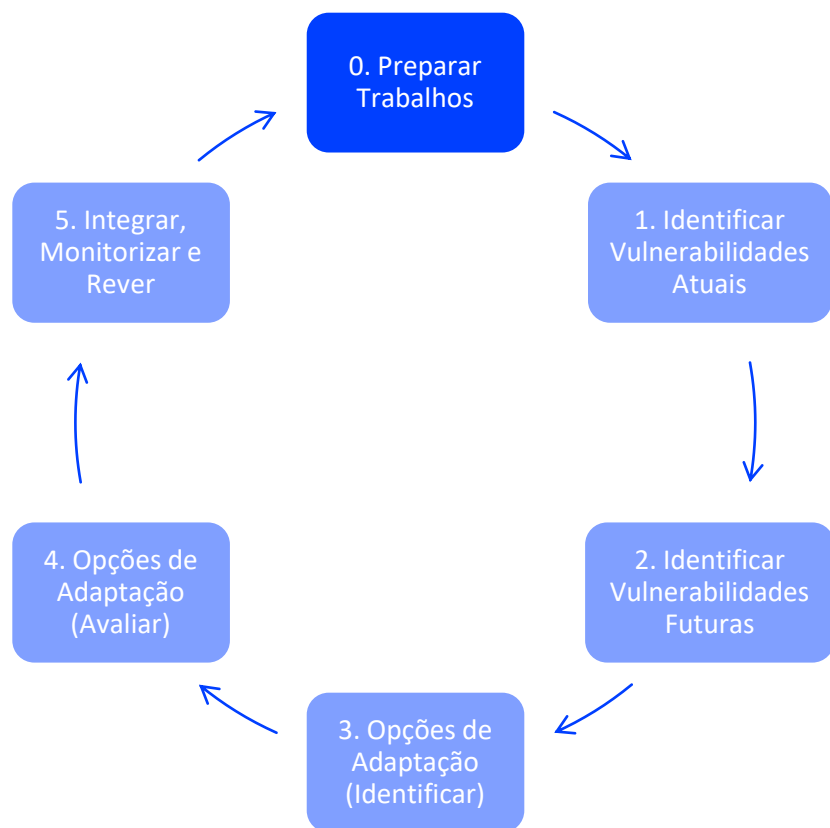
UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão

Abertura & Agenda da Sessão

- ▶ Abertura da Sessão
- ▶ Ponto de Situação
- ▶ Apresentação da Metodologia Proposta para o Passo 5
- ▶ Lista de Verificação do Passo 5
- ▶ Próximos Passos

Ponto de Situação:

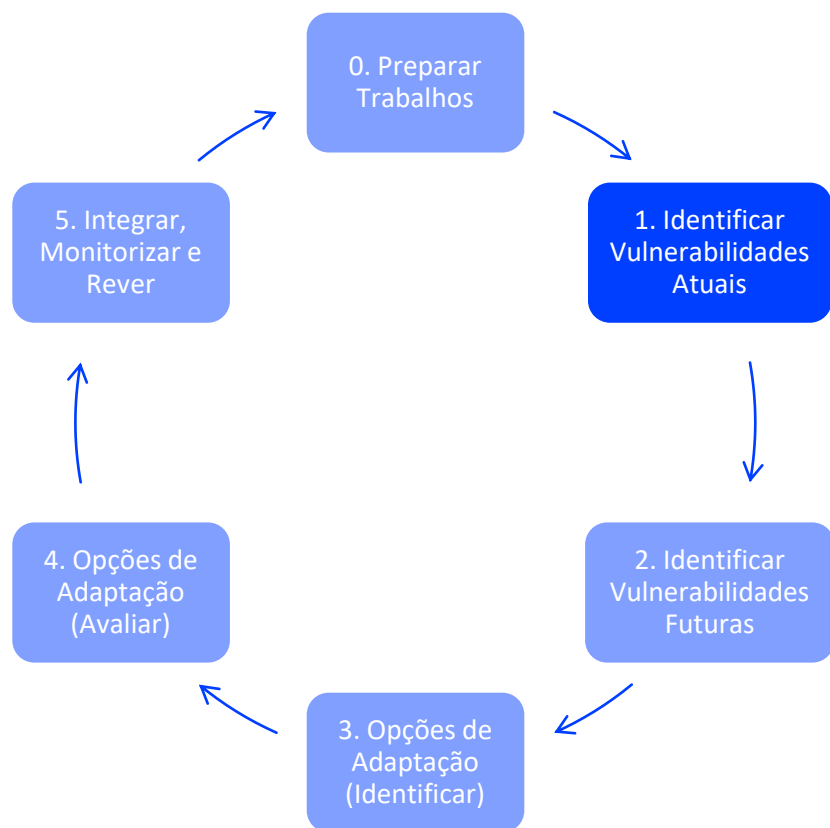
Passo 0. Preparar Trabalhos



- ▶ Enquadrar e comunicar as razões que motivam o município a adotar medidas de adaptação às alterações climáticas;
- ▶ Definir os objetivos da EMAAC;
- ▶ Reunir uma equipa para a realização da Estratégia;
- ▶ Desenvolver os procedimentos ou mecanismos internos necessários para o sucesso do processo.

Ponto de Situação:

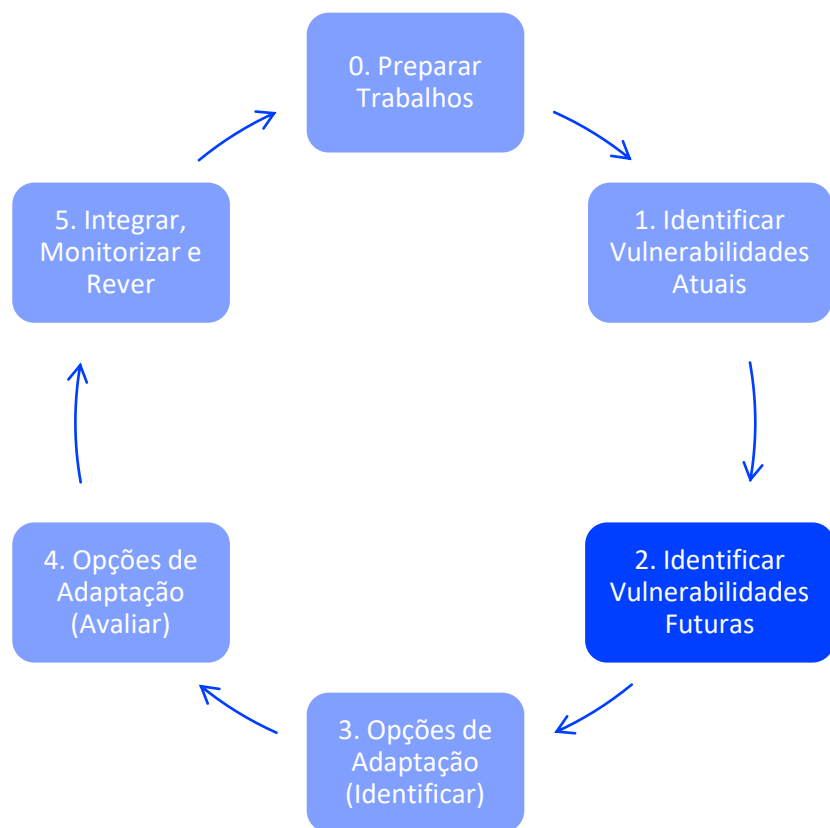
Passo 1. Identificar Vulnerabilidades Atuais



- ▶ Levantamento sistemático dos diferentes impactos climáticos a que o território do município esteve exposto no passado;
- ▶ Análise da capacidade atual do município para responder aos eventos climáticos, identificando as ações que foram tomadas no passado e avaliando preliminarmente a eficácia das respostas dadas;
- ▶ Compreensão dos limiares críticos relacionados com o clima que, eventualmente, foram ultrapassados no território municipal.

Ponto de Situação:

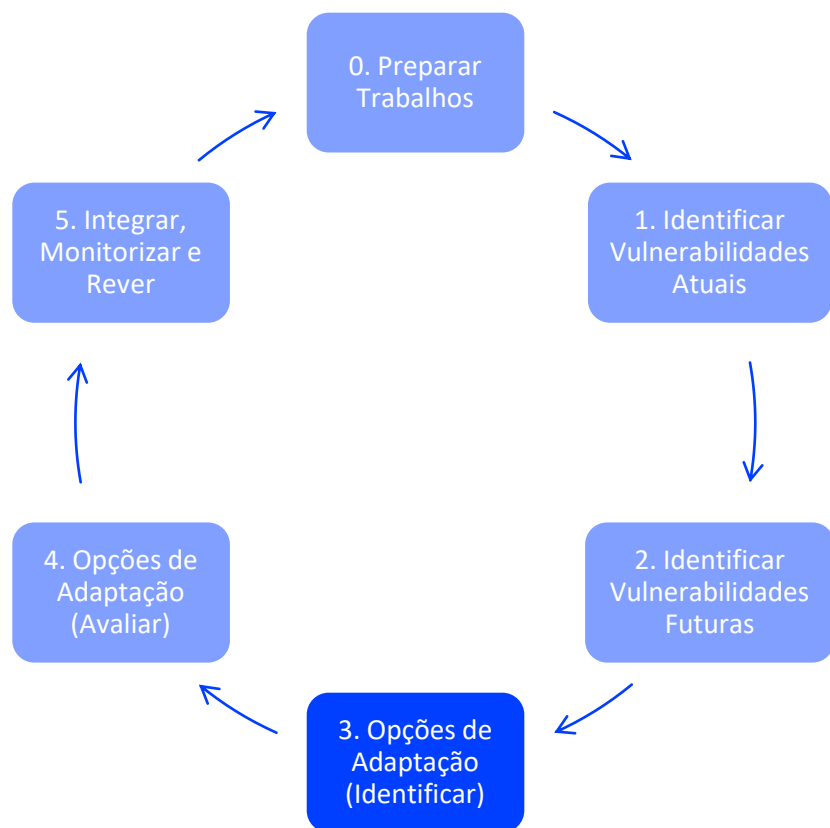
Passo 2. Identificar Vulnerabilidades Futuras



- ▶ Compreender melhor como o clima poderá mudar, utilizando informação climática (cenários climáticos) de forma a identificar como o município poderá vir a ser afetado pelas alterações climáticas;
- ▶ Identificar quais são os principais impactos/riscos climáticos futuros que necessitam uma resposta;
- ▶ Criar as bases para a identificação dos setores/atividades/grupos sociais especialmente vulneráveis às mudanças climáticas futuras.

Ponto de Situação:

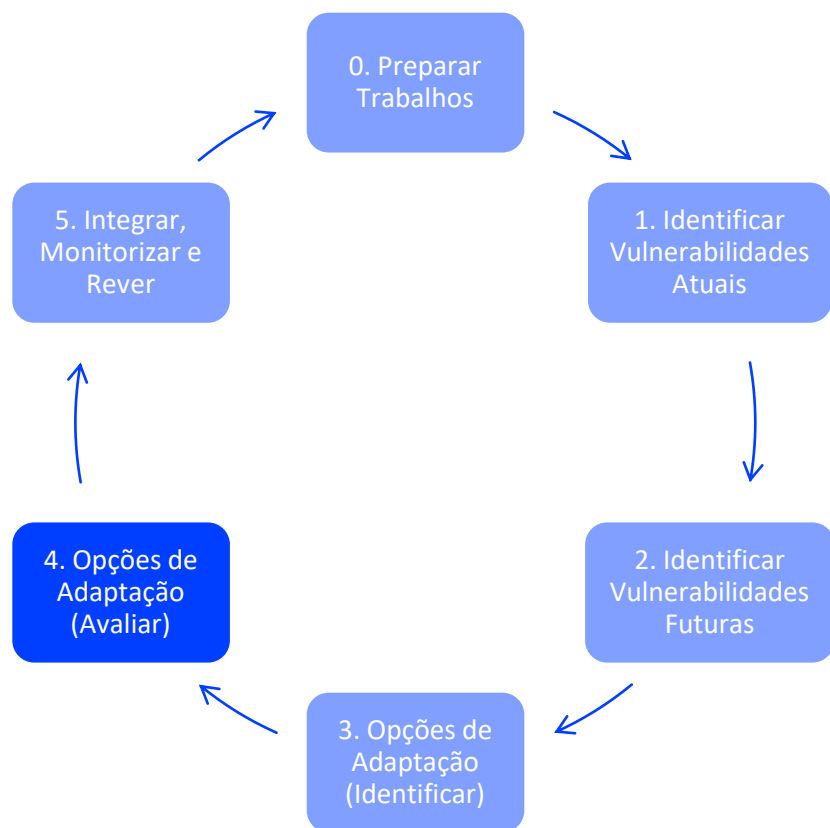
Passo 3. Identificar Opções de Adaptação



- ▶ Decidir se o município tem informação suficiente para agir;
- ▶ Identificar e caracterizar um conjunto (listagem) de potenciais opções de adaptação;
- ▶ Identificar os principais setores e agentes responsáveis por uma potencial implementação dessas mesmas opções;
- ▶ Identificar algumas das principais lacunas de conhecimento e assuntos para os quais é necessária mais informação, bem como alguns dos passos fundamentais para lidar com estas necessidades adicionais.

Ponto de Situação:

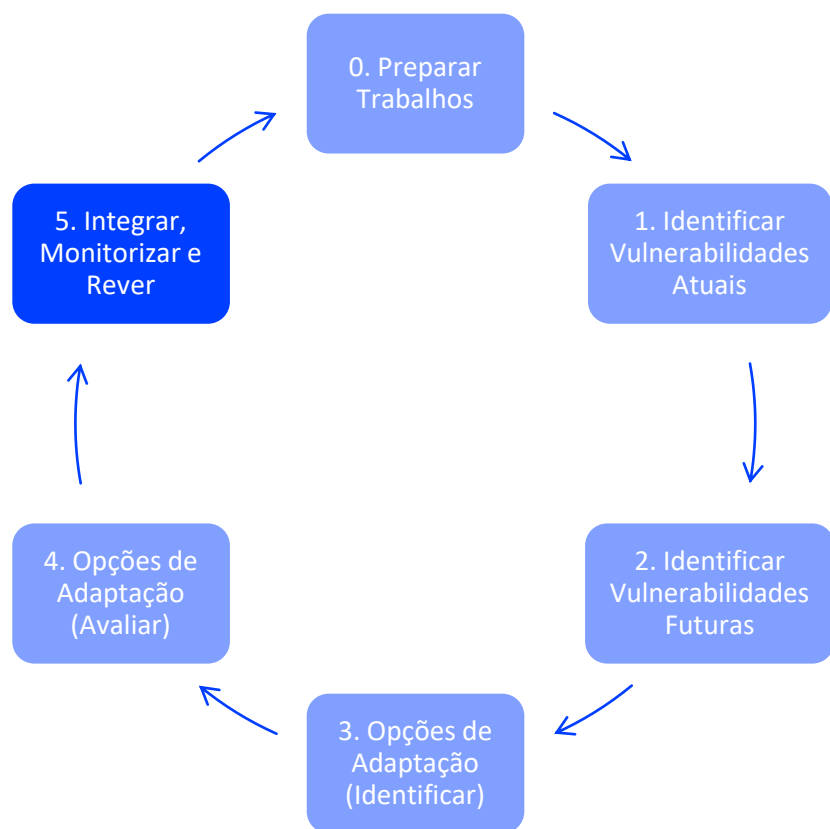
Passo 4. Avaliar Opções de Adaptação



- ▶ Refletir e enquadrar os resultados obtidos nos passos anteriores, numa perspetiva de tomada de decisão sobre como lidar com as principais vulnerabilidades e riscos climáticos associados ao município;
- ▶ Avaliar e priorizar as opções de adaptação selecionadas como mais adequadas, de modo a informar a elaboração e futura implementação da EMAAC.

Ponto de Situação:

Passo 5. Integrar, Monitorizar e Rever



- ▶ Tipificar as opções de adaptação definidas no “passo 3” e avaliadas no “passo 4” do ADAM, de forma a definir a sua concretização nos instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal;
- ▶ Identificar e caracterizar os instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal para que se possa conhecer a sua capacidade estratégica, regulamentar, operacional e de governança territorial e o seu potencial para promover a integração de opções de adaptação;
- ▶ Definir os princípios, as diretrizes e as normas orientadoras que permitam operacionalizar as opções identificadas e avaliadas nos “passos 3 e 4” do ADAM, através dos instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal.

Ordenamento do Território e a Adaptação às Alterações Climáticas

- ▶ A abordagem do ordenamento do território permite evidenciar as condições específicas de cada território e tomá-las em devida consideração na análise dos efeitos das alterações climáticas;
- ▶ Permite, também, otimizar as soluções de adaptação, evitando formas de ocupação do solo que acentuem a exposição aos efeitos mais significativos, tirando partido das condições de cada território para providenciar soluções mais sustentáveis a custos compatíveis e para explorar as oportunidades criadas;
- ▶ Finalmente, através do ordenamento do território é possível conjugar estratégias de mitigação e de adaptação às alterações climáticas.

Ordenamento do Território e a Adaptação às Alterações Climáticas

Podem ser apontados, ao ordenamento do território, seis atributos facilitadores da prossecução da adaptação às alterações climáticas (Hurlimann; March, 2012):

1. Permite o planeamento e a atuação sobre assuntos de interesse coletivo;
2. Permite a gestão de interesses conflitantes;
3. Permite a articulação de várias escalas ao nível territorial, temporal e de governança;
4. Permite a adoção de mecanismos de gestão sobre a incerteza;
5. Permite a ação com base no repositório de conhecimento;
6. Permite a definição de orientações para o futuro, integrando as atividades de um vasto conjunto de atores.

Ordenamento do Território e a Adaptação às Alterações Climáticas

Formas de intervenção:

Estratégica

- Produzindo e comparando cenários de desenvolvimento territorial;
- Concebendo visões de desenvolvimento sustentável de médio e longo prazo;
- Estabelecendo novos princípios de uso e ocupação do solo;
- Definindo orientações quanto à localização de edificações e infraestruturas, de usos, morfologias e formas preferenciais de organização territorial.

Regulamentar

- Estabelecendo disposições de natureza regulamentar relativas ao uso, ocupação e transformação do solo e às formas de urbanização e edificação;
- Determinando a adoção de soluções de eficiência energética e outras de redução de impacto espacial.

Operacional

- Determinando disposições sobre intervenções prioritárias;
- Identificando os projetos mais adequados face à exposição e sensibilidade territorial;
- Monitorizando e divulgando resultados;
- Definindo o quadro de investimentos de qualificação, valorização e proteção territorial;
- Concretizando as diversas políticas públicas e os regimes económicos e financeiros com expressão territorial.

Governança Territorial

- Mobilizando e estimulando a consciencialização, capacitação e participação da administração local, regional e central, dos atores económicos e da sociedade civil;
- Articulando conhecimentos e experiências e promovendo a coordenação de diferentes políticas com expressão territorial.

Sistema de Gestão Territorial: Âmbito

A política de ordenamento do território e de urbanismo apoia-se num sistema de gestão territorial, que se organiza, num contexto de interação coordenada, em **quatro âmbitos**.



Sistema de Gestão Territorial: Âmbito

O **âmbito nacional** é concretizado através dos seguintes instrumentos:

- Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT);
- Programas Setoriais;
- Programas Especiais.

O **âmbito regional** efetiva-se com os Programas Regionais.

O **âmbito intermunicipal** materializa-se através:

- Programas Intermunicipais;
- Plano Diretor Intermunicipal;
- Planos de Urbanização Intermunicipais;
- Planos de Pormenor Intermunicipais.

Por fim, o **âmbito municipal** concretiza-se através:

- Plano Diretor Municipal (PDM);
- Plano de Urbanização (PU);
- Plano de Pormenor (PP).

PDM: Objeto, Conteúdo Material e Documental

- O PDM é o instrumento que **estabelece a estratégia de desenvolvimento territorial municipal, a política municipal de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, o modelo territorial municipal, as opções de localização e de gestão de equipamentos de utilização coletiva e as relações de interdependência com os municípios vizinhos, integrando e articulando as orientações estabelecidas pelos programas de âmbito nacional, regional e intermunicipal.**
- O PDM é constituído por:
 - ✓ **Regulamento;**
 - ✓ **Planta de ordenamento:** representa o modelo de organização espacial do território municipal, de acordo com os sistemas estruturantes e a classificação e qualificação dos solos, as unidades operativas de planeamento e gestão definidas e, ainda, a delimitação das zonas de proteção e de salvaguarda dos recursos e valores naturais;
 - ✓ **Planta de condicionantes:** identifica as servidões administrativas e as restrições de utilidade pública em vigor que possam constituir limitações ou impedimentos a qualquer forma específica de aproveitamento.

PDM: Conteúdo Material e Documental

- O PDM é acompanhado por:
 - ✓ Relatório, que explicita a estratégia e modelo de desenvolvimento local, bem como a respetiva fundamentação técnica;
 - ✓ Relatório ambiental;
 - ✓ Programa de execução;
 - ✓ Plano de financiamento e fundamentação da sustentabilidade económica e financeira.
- O PDM é, ainda, acompanhado pelos seguintes **elementos complementares**:
 - ✓ Planta de enquadramento regional;
 - ✓ Planta da situação existente;
 - ✓ Planta e relatório dos compromissos urbanísticos (com a indicação dos alvarás de licença e dos títulos de comunicação prévia de operações urbanísticas emitidos, bem como das informações prévias favoráveis em vigor) ou declaração comprovativa da inexistência dos referidos compromissos urbanísticos na área do plano;
 - ✓ Mapa de ruído;
 - ✓ Participações recebidas em sede de discussão pública e respetivo relatório de ponderação;
 - ✓ Ficha dos dados estatísticos em modelo a disponibilizar pela Direção-Geral do Território.

PU: Objeto, Conteúdo Material e Documental

- O PU **desenvolve e concretiza o PDM**, estrutura a ocupação do solo e o seu aproveitamento, fornecendo o quadro de referência para a aplicação das políticas urbanas e definindo a localização das infraestruturas e dos equipamentos coletivos principais.
- O PU **adota o conteúdo material** apropriado às condições da área territorial a que respeita, aos objetivos das políticas urbanas e às transformações previstas nos termos de referência e na deliberação municipal que determinou a sua elaboração.
- O PU é constituído por:
 - a) **Regulamento**;
 - b) **Planta de zonamento**, que representa a estrutura territorial e o regime de uso do solo da área a que respeita;
 - c) **Planta de condicionantes**, que identifica as servidões administrativas e as restrições de utilidade pública em vigor que possam constituir limitações ou impedimentos a qualquer forma específica de aproveitamento.

PU: Objeto, Conteúdo Material e Documental

O PU é acompanhado por:

- a) Relatório, que explicita os objetivos estratégicos do plano e a respetiva fundamentação técnica;
- b) Relatório ambiental;
- c) Programa de execução;
- d) Modelo de redistribuição de benefícios e encargos;
- e) Plano de financiamento e fundamentação da sua sustentabilidade económica e financeira.

O PU é, ainda, acompanhado pelos seguintes **elementos complementares**:

- a) Planta de enquadramento;
- b) Planta da situação existente;
- c) Planta e relatório, com a indicação dos alvarás de licença e dos títulos de comunicação prévia de operações urbanísticas emitidos;
- d) Plantas de identificação do traçado de infraestruturas relevantes existentes e previstas na área do plano;
- e) Mapa de ruído, nos termos do n.º 1 do artigo 7.º do Regulamento Geral do Ruído;
- f) Participações recebidas em sede de discussão pública e respetivo relatório de ponderação;
- g) Ficha dos dados estatísticos, em modelo a disponibilizar pela Direção-Geral do Território.

PP: Objeto, Conteúdo Material e Documental

- O PP **desenvolve e concretiza em detalhe as propostas de ocupação de qualquer área do território municipal**, estabelecendo regras sobre a implantação das infraestruturas e o desenho dos espaços de utilização coletiva, a implantação, a volumetria e as regras para a edificação e a disciplina da sua integração na paisagem, a localização e a inserção urbanística dos equipamentos de utilização coletiva e a organização espacial das demais atividades de interesse geral.
- O PP **adota o conteúdo material apropriado às condições da área territorial a que respeita**, aos objetivos e aos fundamentos técnicos previstos nos termos de referência e na deliberação municipal que determinou a sua elaboração.
- O PP é constituído por:
 - a) **Regulamento**;
 - b) **Planta de implantação**, que estabelece, designadamente, o desenho urbano e as parcelas, os alinhamentos e o polígono base para a implantação de edificações;
 - c) **Planta de condicionantes**, que identifica as servidões administrativas e as restrições de utilidade pública em vigor, que possam constituir limitações ou impedimentos a qualquer forma específica de aproveitamento.

PP: Objeto, Conteúdo Material e Documental

- O PP é **acompanhado** por:
 - a) Relatório, contendo a fundamentação técnica das soluções propostas no plano;
 - b) Relatório ambiental, sempre que seja necessário proceder à avaliação ambiental;
 - c) Peças escritas e desenhadas que suportem as operações de transformação fundiária previstas;
 - d) Programa de execução das ações previstas;
 - e) Modelo de redistribuição de benefícios e encargos;
 - f) Plano de financiamento e fundamentação da sustentabilidade económica e financeira.
- O PP é, ainda, acompanhado pelos seguintes **elementos complementares**:
 - a) Planta de localização;
 - b) Planta da situação existente;
 - c) Planta ou relatório, com a indicação dos alvarás de licença e dos títulos de comunicação prévia de operações urbanísticas emitidos;
 - d) Plantas contendo os elementos técnicos definidores da modelação do terreno, cotas mestras, volumetrias, perfis longitudinais e transversais dos arruamentos e traçados das infraestruturas;
 - e) Relatório sobre recolha de dados acústicos ou mapa de ruído, nos termos do n.º 2 do artigo 7.º do Regulamento Geral do Ruído;
 - f) Participações recebidas em sede de discussão pública e respetivo relatório de ponderação;
 - g) Ficha dos dados estatísticos, em modelo a disponibilizar pela Direção-Geral do Território.

Integração das Opções de Adaptação nos IGT de Âmbito Municipal

► Tarefas específicas do Passo 5:

- Tarefa 5.1 – análise e avaliação, na ótica do ordenamento do território, das opções de adaptação definidas nos passos 3 e 4;
- Tarefa 5.2 - caracterização dos IGT de âmbito municipal que abrangem o território concelhio;
- Tarefa 5.3 – definição dos IGT de âmbito municipal mais adequados para implementar as opções de adaptação e de que forma é que estas podem ser integradas nesses instrumentos;
- Tarefa 5.4 – produção de um quadro de princípios, de diretrizes e de normas orientadoras para a integração das opções de adaptação nos IGT de âmbito municipal e o seu processo de elaboração, gestão, monitorização e avaliação;
- Tarefa 5.5 - elaboração do relatório de integração das opções de adaptação nos IGT de âmbito municipal.

Integração das Opções de Adaptação nos IGT de Âmbito Municipal

► Tarefas específicas do Passo 5:

Tarefa 5.1 – análise e avaliação, na ótica do ordenamento do território, das opções de adaptação definidas nos passos 3 e 4

Objetivo da tarefa: produção de um quadro-resumo, no qual cada linha corresponderá a uma opção de adaptação onde, de forma sintética, seja possível conhecer os fatores que lhe estão associados, em função dos aspetos mais relevantes para o ordenamento do território municipal. Para apoiar esta tarefa, disponibiliza-se uma primeira ferramenta de suporte em forma de matriz (*Anexo 5.1 Avaliação das Opções de Adaptação no Âmbito do Ordenamento do Território*).

Como preencher o Anexo 5.1?

- A coluna “1. Opções de adaptação” corresponde ao resultado do trabalho desenvolvido para cada município nos “passos 3 e 4” (informação a retirar dos Anexos 3.1 e 4.1);
- Na coluna “2. Fatores de exposição territorial associados” é indicado, para cada opção de adaptação, qual (ou quais) os fatores de exposição territorial que justificaram a tomada dessa opção. Os técnicos deverão indicar o(s) fator(es) de entre uma lista predefinida, fornecida em separador próprio no Anexo 5.1.

AVALIAÇÃO DAS OPCÕES DE ADAPTAÇÃO NO ÂMBITO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

* O Guia de Apoio à Decisão em Adaptação Municipal foi desenvolvido no âmbito do projeto ClimAdaPT.Local, sendo utilizado como referência no âmbito deste projeto.

Data:

[illegible]

Integração das Opções de Adaptação nos IGT de Âmbito Municipal

► Tarefas específicas do Passo 5:

Tarefa 5.1 – análise e avaliação, na ótica do ordenamento do território, as opções de adaptação definidas nos passos 3 e 4

Como preencher o Anexo 5.1?

- Na coluna “3. Fatores de sensibilidade territorial: condições físicas do território”, são identificadas as condições físicas que determinam a sensibilidade do território às alterações climáticas (exemplo: a altitude, a latitude, o relevo/geomorfologia ou a rede hidrográfica);
- Na coluna “4. Fatores de sensibilidade territorial: condições socioeconómicas do território”, são identificados os sectores sensíveis (agricultura, floresta, pescas, turismo, cultura, transportes, etc.) (informação a retirar dos Anexos 3.1 e 4.1) e os grupos (crianças e jovens, idosos, populações desfavorecidas, etc.) e as comunidades vulneráveis (informação a retirar do Anexo 2.2);
- Na coluna “5. Fatores de sensibilidade territorial: condições institucionais do território”, são identificados os fatores relevantes associados, por exemplo, aos diferentes níveis de governação relacionados com a gestão territorial ou à existência de atores-chave institucionais relevantes (informação a retirar do Anexo 3.1);
- Na coluna “6. Fatores de suscetibilidade territorial”, são identificados os fatores associados à incidência territorial do perigo, nomeadamente os territórios concretos ou a tipologia de situações suscetíveis de serem afetadas (por exemplo, aglomerados urbanos, áreas florestais ardidas, leitos de cheia, redes, infraestruturas e equipamentos específicos, elementos e conjuntos do património cultural e natural, etc.);
- Por fim, na coluna “7. Interação com outras opções de adaptação”, devem ser identificadas (quando existam) quais as outras opções de adaptação resultantes dos “passos 3 e 4” que possam ter relações de dependência ou complementaridade com a opção que está a ser avaliada.

Integração das Opções de Adaptação nos IGT de Âmbito Municipal

► Tarefas específicas do Passo 5:

Tarefa 5.2 - caracterização dos IGT de âmbito municipal que abrangem o território concelhio

Objetivo da tarefa: caraterizar os IGT de âmbito municipal que abrangem o território municipal. Pretende-se sistematizar a informação disponível sobre os PMOT para os quais serão transpostas as opções de adaptação às alterações climáticas. Para apoiar esta tarefa, disponibiliza-se uma primeira ferramenta de suporte em forma de matriz (*Anexo 5.2. Caracterização dos Instrumentos de Gestão Territorial de Âmbito Municipal*).

Como preencher o Anexo 5.2?

- Na coluna “1. Designação do instrumento de gestão territorial de âmbito municipal”, devem ser listados todos os PMOT que abrangem o território municipal, com a sua respetiva designação;
- Na coluna “2. Tipologia”, os IGT de âmbito municipal listados na coluna 1 devem ser classificados segundo o seu tipo;

CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL DE ÂMBITO MUNICIPAL

* O Guia de Apoio à Decisão em Adaptação Municipal foi desenvolvido no âmbito do projeto ClimAdaPT.Local, sendo utilizado como referência no âmbito deste projeto.

Data:

[illegible]

Integração das Opções de Adaptação nos IGT de Âmbito Municipal

► Tarefas específicas do Passo 5:

Tarefa 5.2 - caracterização dos IGT de âmbito municipal que abrangem o território concelhio

Como preencher o Anexo 5.2?

- Na coluna “3. *Situação*”, deve ser identificada a situação de cada IGT de âmbito municipal à data da análise;
- Na coluna “4. *Data de entrada em vigor*”, deve ser identificada a data de entrada em vigor de cada instrumento, considerando para o efeito a data da publicação em Diário da República;
- Na coluna “5. *Área de incidência*” deverá ser identificada a área de incidência de cada um dos instrumentos listados na coluna 1. É desejável que a identificação da área de incidência seja precisa em termos geográficos e consonante com a forma como é apresentada no respetivo IGT de âmbito municipal;
- Na coluna “6. *Notas*”, podem ser inseridas informações adicionais que sejam consideradas essenciais para a descrição de cada IGT de âmbito municipal.

Integração das Opções de Adaptação nos IGT de Âmbito Municipal

► Tarefas específicas do Passo 5:

Tarefa 5.3 – definição dos IGT de âmbito municipal mais adequados para implementar as opções de adaptação e de que forma é que estas podem ser integradas nesses instrumentos

Objetivo da tarefa: identificação das formas de transposição para os IGT de âmbito municipal das opções de adaptação do município que foram definidas e assumidas no âmbito dos “passos 3 e 4” da metodologia ADAM e avaliadas na tarefa 5.1, no âmbito do ordenamento do território. Para apoiar esta tarefa, disponibiliza-se uma primeira ferramenta de suporte em forma de matriz (*Anexo 5.3. Integração das Opções de Adaptação nos Instrumentos de Gestão Territorial de Âmbito Municipal*).

Como preencher o Anexo 5.3?

- A coluna “1. Opções de adaptação” corresponde ao resultado do trabalho desenvolvido para cada município nos “passos 3 e 4”;
- Na coluna “2. Instrumentos de gestão territorial associados”, são identificados os IGT de âmbito municipal que abrangem o território municipal, nos quais se considera que podem ser introduzidas alterações que deem resposta, sob a perspetiva do ordenamento do território, a cada uma das opções de adaptação assumidas.

Notas: Esta tabela diz respeito ao passo 5 da Metodologia ADAM. Tem como objetivo a identificação das formas de transposição para os IGT das opções de adaptação do Município que foram definidas e assumidas no âmbito dos passos 3 e 4.

Data:

[illegible]

Integração das Opções de Adaptação nos IGT de Âmbito Municipal

► Tarefas específicas do Passo 5:

Tarefa 5.3 – definição dos IGT de âmbito municipal mais adequados para implementar as opções de adaptação e de que forma é que estas podem ser integradas nesses instrumentos

Como preencher o Anexo 5.3?

- Na coluna “3. *Tipologia de instrumentos de gestão territorial*”, deverá ser introduzida a tipologia de cada um dos instrumentos identificados na coluna 2;
- Na coluna “4. *Elementos dos instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal*”, deverão ser identificados os elementos de cada PMOT nos quais terão de ser introduzidas alterações, de modo a transpor a opção de adaptação considerada (por exemplo: Regulamento, Planta de Ordenamento, Planta de Condicionantes, etc.);
- Na coluna “5. *Formas de transposição*” os municípios têm ao seu dispor uma lista de medidas/ações que podem ser desenvolvidas de modo a transpor opções de adaptação às alterações climáticas para os IGT de âmbito municipal;
- A coluna “6. *Notas*” pode ser utilizada para registar propostas, opções metodológicas, medidas / ações alternativas e interações relevantes com outros instrumentos de planeamento, de âmbito municipal, mas também supramunicipal, bem como outros instrumentos que não integram o Sistema de Gestão Territorial.

Integração das Opções de Adaptação nos IGT de Âmbito Municipal

► Tarefas específicas do Passo 5:

Tarefa 5.4 – produção de um quadro de princípios, de diretrizes e de normas orientadoras para a integração das opções de adaptação nos IGT de âmbito municipal e o seu processo de elaboração, gestão, monitorização e avaliação

Objetivo da tarefa: estabelecer as orientações para a sua efetiva integração nos planos. A tarefa será desenvolvida com o apoio dos Anexos 5.2 e 5.3 e da ficha de síntese incluída no Anexo 5.4 (*Anexo 5.4. Fichas-Síntese de Orientações*).

Como preencher o Anexo 5.4?

- Nesta ficha, deverão ser listadas todas as formas de adaptação previstas para cada IGT de âmbito municipal e para cada um dos elementos que os constituem, de modo a sintetizar todas as alterações que serão necessárias introduzir em cada plano.
- Complementarmente, nesta tarefa devem ainda ser produzidas orientações gerais para a integração das opções no âmbito dos processos de elaboração, gestão, monitorização e avaliação dos PMOT. Estas orientações deverão ser produzidas para cada um destes níveis e ter em linha de conta aspetos como a necessidade de elaboração de novos planos e a avaliação dos custos e benefícios da introdução das opções de adaptação nos IGT de âmbito municipal.

MODELO DE FICHA-SÍNTESE DE ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A INTEGRAÇÃO DAS OPÇÕES DE ADAPTAÇÃO NOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL DE ÂMBITO MUNICIPAL

Ficha-síntese 1. Designação da PMOT

Designação	Designação completa do PMOT, incluindo a tipologia em que se enquadra (PDM, PU, PP) (Fonte de Informação: Anexo 5.2)
Recomendação	<ul style="list-style-type: none"> Formas de transposição para o PMOT (PDM, PU, PP) identificadas na coluna '5. Formas de transposição' do Anexo 5.3 ... (Fonte de Informação: Anexo 5.3)
Elementos Abrangidos	
Identificação	Forma de Concretização
Identificação dos elementos do PMOT (conteúdo documental) para os quais terão de ser transpostas as opções de adaptação, com base na coluna '4. Elementos dos instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal' do Anexo 5.3 (Fonte de Informação: Anexo 5.3)	<ul style="list-style-type: none"> Explicação sintética da forma de concretização no elemento do PMOT (conteúdo documental) anteriormente identificado
...	...
Opções de Adaptação Associadas	<ul style="list-style-type: none"> Opção de adaptação que visa concretizar, identificada na coluna '1. Opções de adaptação' do Anexo 5.3 ... (Fonte de Informação: Anexo 5.3)
Fundamentação da Opção de Adaptação	<ul style="list-style-type: none"> Identificação dos principais fatores de exposição, sensibilidade e suscetibilidade territorial identificados nas colunas 2 a 6 do Anexo 5.1, que foram as mais relevantes para a fundamentação da opção de adaptação ... (Fonte de Informação: Anexo 5.1)
Interações	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de interações relevantes com outros instrumentos de gestão territorial de âmbito nacional, regional, intermunicipal e municipal (quando aplicável) – Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio ... (Fonte de Informação: Anexo 5.3)
Aspectos Críticos	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de aspetos de natureza processual, procedimental, regulamentar, institucional e outros que se afigurem críticos para a efetiva concretização da recomendação (transposição das opções de adaptação para os instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal) ...

MODELO DE FICHA-SÍNTESE DE ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A INTEGRAÇÃO DAS OPÇÕES NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE ELABORAÇÃO, ALTERAÇÃO OU REVISÃO E DE GESTÃO E MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO DOS PMOT

Ficha-síntese 2. Orientações gerais para a integração das opções no âmbito dos processos de elaboração, alteração ou revisão e de gestão e monitorização/avaliação dos PMOT (PDM, PU, PP)

Tipologia	Fase/ Procedimento	Orientações
PDM	Alteração/Revisão	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e explicação da orientação geral para a integração das opções no âmbito do processo de alteração ou de revisão do PDM (a que for aplicável) ...
	Gestão/Monitorização e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e explicação da orientação geral para a integração das opções no âmbito do processo de gestão ou de monitorização/avaliação do PDM ...
PU	Elaboração/Alteração/Revisão	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e explicação da orientação geral para a integração das opções no âmbito do processo de elaboração, de alteração ou de revisão dos PU (a que for aplicável) ...
	Gestão/Monitorização e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e explicação da orientação geral para a integração das opções no âmbito do processo de gestão ou de monitorização/avaliação dos PU ...
PP	Elaboração/Alteração/Revisão	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e explicação da orientação geral para a integração das opções no âmbito do processo de elaboração, de alteração ou de revisão dos PP (a que for aplicável) ...
	Gestão/Monitorização e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e explicação da orientação geral para a integração das opções no âmbito do processo de gestão ou de monitorização/avaliação dos PP ...

Integração das Opções de Adaptação nos IGT de Âmbito Municipal

► Tarefas específicas do Passo 5:

Tarefa 5.5 - elaboração do relatório de integração das opções de adaptação nos IGT de âmbito municipal.

Objetivo da tarefa: resumir os resultados dos trabalhos desenvolvidos nas tarefas 5.1 (avaliação das opções de adaptação), 5.2 (caraterização dos instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal), 5.3 (formas de transposição das opções de adaptação para os instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal) e 5.4 (orientações para os instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal).

RELATÓRIO DE INTEGRAÇÃO DAS OPÇÕES DE ADAPTAÇÃO NOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL DE ÂMBITO MUNICIPAL

Nome do Município

Data

[O presente modelo de relatório é uma proposta de apresentação para sistematização dos resultados sobre a integração das opções de adaptação nos instrumentos de gestão territorial municipal. Tem por base o modelo que integra o Guia de Apoio à Decisão em Adaptação Municipal, desenvolvido no âmbito do projeto ClimAdaPT.Local. Os campos a azul devem ser substituídos pelas informações solicitadas.]

CONCLUSÕES

Este capítulo resume os resultados dos trabalhos desenvolvidos nas tarefas 5.1 (avaliação das opções de adaptação no âmbito do ordenamento do território), 5.2 (caracterização dos instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal), 5.3 (formas de transposição das opções de adaptação para os instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal) e 5.4 (orientações para os instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal) da metodologia ADAM.

Preende-se essencialmente que seja apresentada uma breve reflexão conclusiva sobre o trabalho realizado, que complemente a informação vertida nos Anexos 5.1, 5.2, 5.3 e 5.4 e, como tal, contribua para enriquecer a elaboração do documento final do Plano de Ação Intermunicipal para as Alterações Climáticas do Douro (PAIAC) e das respetivas Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC).

Neste sentido, esta reflexão, com uma dimensão entre duas e cinco páginas, deverá procurar dar resposta às seguintes questões:

- *Atendendo à situação atual dos instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal (Anexo 5.2), quais são as perspetivas temporais de transposição das opções de adaptação para estes instrumentos?*
- *Tendo em consideração os fatores de exposição, sensibilidade e suscetibilidade territorial associadas às opções de adaptação assumidas pelo Município (Anexo 5.1), devem ser estabelecidas prioridades entre os instrumentos de gestão territorial para a transposição das opções? Em caso afirmativo, quais deverão ser essas prioridades?*
- *Existem interações relevantes com outros instrumentos de gestão territorial, de nível nacional, regional, intermunicipal ou municipal (Anexos 5.3 e 5.4) que são determinantes para o sucesso das opções de adaptação? Em caso afirmativo, com quais e porquê?*
- *Quais são os principais obstáculos e dificuldades que se perspetivam nos processos de elaboração/alteração/revisão, gestão e monitorização/avaliação dos PMOT resultantes da transposição das opções de adaptação às alterações climáticas? E que medidas podem ser tomadas para as prevenir ou mitigar?*
- *Relativamente às opções de adaptação que não são associáveis a qualquer instrumento de gestão territorial (Anexo 5.3), existem medidas que possam ser tomadas no âmbito dos processos de gestão e monitorização/avaliação dos PMOT que possam contribuir para a sua concretização?*

Para além das questões supra enunciadas, poderá o Município acrescentar outras questões, conclusões ou recomendações que considere serem pertinentes em resultado do trabalho realizado.

Passo 5. Integrar, Monitorizar e Rever

- ▶ **Tarefas específicas do Passo 5:**

- ▶ Preenchimento de Questionário relativo ao “Passo 5”:

<https://goo.gl/forms/ixouYRJkRdUvv4173>

Lista de Verificação – Passo 5

No final do passo 5 dever-se-á ter:	✓ / x
Completado a tarefa 5.1. (Anexo 5.1. Avaliação das opções de adaptação no âmbito do ordenamento do território)	
Completado a tarefa 5.2. (Anexo 5.2. Caracterização dos instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal)	
Completado a tarefa 5.3 (Anexo 5.3. Integração das opções de adaptação nos instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal)	
Completado a tarefa 5.4. (Anexo 5.4. Fichas síntese de recomendações para os instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal)	
Completado a tarefa 5.5 (Anexo 5.5. Relatório da Integração das Opções de Adaptação nos Instrumentos de Gestão Territorial de Âmbito Municipal)	

Próximos Passos:

Tarefas	Responsável	Data
Preenchimento do Anexo 5.1. Avaliação das opções de adaptação no âmbito do ordenamento do território	Município(s)	06-04-2018
Preenchimento do Anexo 5.2. Caracterização dos instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal	Município(s)	06-04-2018
Preenchimento do Anexo 5.3. Integração das opções de adaptação nos instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal	Município(s)	06-04-2018
Preenchimento do Anexo 5.4. Fichas síntese de recomendações para os instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal	Município(s)	06-04-2018
Preenchimento do Anexo 5.5. Relatório da Integração das Opções de Adaptação nos Instrumentos de Gestão Territorial de Âmbito Municipal)	Município(s)	06-04-2018
Preenchimento de Questionário relativo ao Passo 5	Município(s)	06-04-2018

DOURO

P. A. I. A. C. D.



Plano de Ação Intermunicipal para as Alterações Climáticas do Douro

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão

Promovido por:



Realizado por:

